

ANÁLISE DA ASSOCIAÇÃO ENTRE POLIMORFISMOS GENÉTICOS E A SUSCETIBILIDADE À PERDA ÓSSEA MARGINAL PRECOCE EM IMPLANTES DENTAIS OSSEOINTEGRÁVEIS

Douglas Ramos da Costa¹; Mariele Andrade do Nascimento¹; Diego Aparecido Rosa da Silva¹; Fabiano Alvim Pereira²; Claudia Cristina Montes²

RESUMO: A reposição de dentes perdidos é de grande importância para a manutenção de saúde geral dos indivíduos. O implante dental é, atualmente, o tratamento de eleição para a reposição de dentes perdidos. A taxa de sucesso dos implantes dentais osseointegráveis varia entre 85 e 100% para todos os sistemas de implante. Após a instalação do implante, um processo indesejável pode ocorrer, durante a fase cicatricial, é a incapacidade de manutenção do nível ósseo marginal, este processo denomina-se perda óssea marginal precoce (POMP). Evidências mostram que pacientes com incapacidade de manutenção do nível ósseo marginal podem apresentar uma resposta individual inadequada. Análises genéticas aplicadas a implantes dentais vem apresentando um crescente interesse na literatura. Porém, as relacionadas com a POMP são pouco exploradas e apenas realizadas nas populações asiáticas. Apesar destes estudos de susceptibilidade genética à POMP apresentarem resultados de associação positiva, até o momento nenhum estudo foi publicado na base de dados MEDLINE/PUBMED com uma população ocidental. A POMP é um traço complexo, resultante da interação de um ou mais fatores ambientais e genéticos associados. Nesse contexto, múltiplos *loci* podem influenciar condições complexas. A determinação dos fatores sistêmicos diretos e indiretos que influenciam a resposta do hospedeiro parece ser de grande relevância na identificação de grupos de risco à POMP em implantes dentais osseointegráveis. Assim, além de identificar fatores de risco à falhas de implantes, a busca de marcadores genéticos que permitam a detecção de indivíduos mais susceptíveis à perda de implantes pode permitir ao profissional adequada seleção do paciente, melhor planejamento do caso, estabelecimento de prognóstico seguro e instauração de terapêutica individualizada, proporcionando o aumento do índice de sucesso dos implantes, tornando esta alternativa de tratamento cada vez mais previsível e confiável. O trabalho tem como objetivo principal formar um banco de armazenamento de material genético (DNA) de pacientes atendidos, inicialmente, na Clínica de Odontologia do CESUMAR, e posteriormente nas demais clínicas da Instituição (Fisioterapia, Nutrição, Enfermagem e demais clínicas na área da saúde) para a execução de projetos de pesquisa em Odontologia e em outras áreas da saúde; a partir da obtenção deste material. Os pacientes assinarão um termo de consentimento informado da pesquisa, de acordo com as normas do Comitê de Ética em Pesquisa da PUCPR, de acordo com a Resolução de 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (sob registro 238/05 e 323/05). O DNA será obtido a partir de células epiteliais da mucosa bucal, por um bochecho com solução de glicose 3%, o DNA será extraído por técnica estabelecida e purificado com acetato de amônio, o material genético purificado será mantido em tampão de extração e armazenado em freezer a -20°C. Os resultados esperados visam à obtenção de material genético de qualidade para a realização de estudos para a investigação de polimorfismos genéticos e a sua associação com à POMP em implantes.

PALAVRAS-CHAVE: Polimorfismos Genéticos; Coleta de DNA; Doenças Multifatoriais

¹ Discentes do Curso de Farmácia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). costa.douglas@gmail.com ; zilinhashoes@hotmail.com

² Orientadores e docentes do Centro Universitário de Maringá – Cesumar. fabiano.alvim@cesumar.br; claudia.montes@cesumar.br